

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Obra do rio Camaçari vai ser retomada

Paralisada desde fevereiro de 2016, a obra de urbanização integrada na bacia do rio Camaçari será retomada depois da liberação de R\$ 22 milhões pelo Ministério das Cidades. Os recursos integram o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e foram autorizados na quarta-feira desta semana, em reunião em Brasília que contou com a presença do chefe da pasta, Alexandre Baldy (PP), do prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (DEM), e do deputado federal Paulo Azi (DEM-BA).

O deputado explicou que os recursos só foram possíveis depois de uma longa negociação que envolveu a prefeitura, o ministério e a Controladoria Geral da União, que havia apontado irregularidades na obra. Segundo Azi, a prefeitura deve entrar com ações contra os responsáveis pelas irregularidades.

Paulo Azi afirmou que o valor estimado para a conclusão da obra é de R\$ 150 milhões, e o ministério autorizou o repasse de R\$ 22 milhões.

— O restante, à medida em que for feita a licitação e que a obra seja retomada, o ministério vai liberando — explicou.

Fala o prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo:

— Encontramos a obra com mais de um ano parada e, graças ao esforço do deputado Paulo Azi e à parceria com o ministro Baldy, conseguimos destravá-la. Queremos reiniciar a obra quando voltarmos ao nosso município.

MAIOR — De acordo com outras informações da prefeitura, a obra é a maior da história do município e tem o objetivo de recuperar, dragar, limpar e despoluir o rio Camaçari e os afluentes Piaçaveira, da Prata, Eiu Branco, Pedreiras, Mandu e do Canal da Acajutiba.

“A associação nos parece uma solução muito positiva para permitir a continuidade da atividade da Embraer no Brasil, da produção de aeronaves e desenvolvimento de tecnologias no Brasil”

DYOGO OLIVEIRA, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sobre o anúncio de associação entre a Embraer e a Boeing

Manifesto Nordeste

O pré-candidato do PSOL à presidência da República, Guilherme Boulos, lançou ontem, em Campina Grande, o Manifesto Nordeste. O documento de duas páginas critica a relação de dependência econômica na região criada ao longo de governos e destaca políticas defendidas pela chapa composta por Boulos e por Sônia Guajajara. O texto coloca que “há uma lógica colonial entre o Nordeste e o eixo do desenvolvimento econômico industrial brasileiro, que sempre manteve uma relação desigual e combinada com um projeto de Brasil alicerçado nas desigualdades sociais”. Entre as políticas que a chapa de pré-candidatos defende está uma reforma agrária com incentivos estatais à agricultura familiar e a demarcação de todas as terras indígenas e quilombolas.

Margarida Neis / Ag. A TARDE



PROPAGANDA VIVA | Na BR-324, repórter fotográfica de A TARDE flagrou cena inusitada, prova viva de que a criatividade do brasileiro não tem mesmo limites, especialmente quando o objetivo é trabalhar para colocar o pão de cada dia em casa

Visto para a Europa

O Parlamento Europeu aprovou ontem a exigência de visto eletrônico prévio para brasileiros que desejam viajar para países do bloco. A medida ainda depende da aprovação do Conselho de Ministros da União Europeia e deve entrar em vigor em 2021. Até lá, os países irão implementar um sistema chamado Etias (sistema europeu de informação e autorização de viagem), integrando países do bloco, um compartilhamento de informações que hoje não existe.

Os brasileiros e residentes de outros 61 países terão que fazer um cadastro prévio, pagar taxa equivalente a €7 e aguardar a aprovação do visto por e-mail em tempo hábil para viajar. Os menores de idade e os idosos estarão dispensados do recolhimento da taxa.

Esta é a primeira medida de controle da União Europeia desde quando os países do Velho Continente dispensaram o visto dos brasileiros. Estima-se que 375 mil brasileiros viajam para a Europa todos os anos, segundo dados da Associação Brasileira dos Operadores de Turismo (Brazilto). O número é superior ao de embarques para a América do Norte, que chegou a 245 mil pessoas em 2017.

POUCAS & BOAS

● A Prodeb e a Saeb acabam de lançar um portal único para prestação de serviços públicos. O SAC Digital possibilita que o cidadão tenha acesso personalizado a serviços disponibilizados pelo governo do estado. Isto inclui ser avisado de que a sua carteira nacional de habilitação (CNH) vai vencer, ou que o período de matrícula de uma escola perto de sua casa está aberto. O acesso é pelo endereço www.sacdigital.ba.gov.br ou baixando o aplicativo SAC Digital.

JULIANA DIAS E MARCO ANTÔNIO JR.

BRT

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em contabilidade, conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor e escritor inaldo_paixao@hotmail.com

Embarcado e embarcado em confortável trem convencional, da NSB (Norwegian State Railways), no trajeto de 50 km entre a Oslo Central Station e o aeroporto da capital da Noruega, acessei a rede mundial para matar a saudade de Salvador. Incrédulo, atentei para notícias do nosso jornal de folhas, em versão eletrônica. Nele li que a construção do BRT (Bus Rapid Transit) da Primeira Ca-

pital continua em impasse.

Não comento sobre assuntos que não conheço à saciedade. Não analisei o projeto do BRT soteroopolitano (nem sei se teria competência para fazê-lo). Contudo recordo-me dos veículos leves sobre trilhos, dos ônibus articulados e do metrô

Usei a sigla BRT para dar título a este artigo tão somente como um acrônimo de Bom Repensar Tudo

levando vidas pelas ruas de Oslo. Tudo em harmonia com o verde, os ciclistas e os carros (muitos deles, elétricos). E, nessas quimeras, sinto inveja e tenho pena da Cidade da Bahia. Se duvida, veja as imagens do Google. Elas permitem viajar sem sair do lugar.

Enfado a bordo da aeronave de umas dessas companhias “low coast” das Terras do Norte, leio artigo sobre os trens de autoveloocidade do Japão. O texto “Bite the bullet”, de Roberto de Vido, é uma viagem literária sobre a modernidade. Ele relata como os japoneses já trabalham na construção de trem flutuante que reduzirá o tempo de deslocamento entre as cidades de Tóquio e Osaka, que entrará em funcionamento em

2045. Se fiquei impressionado com os trens que dão acesso a aeroportos de cidades europeias, voando, imaginei o quanto o Brasil poderia ser diferente se investisse em trens e nas crianças.

Já me disseram para não comparar urbes. As diferenças educacionais entre o povo daqui e os povos das terras de lá são abissais, mas, pelo que vi dos escandinavos e pelo que li sobre os trens da Terra do Sol Nascente, creio que tudo se deve a educar, ao planejar, ao participar, ao controlar e ao cobrar.

Antes que me perguntem o porquê, informo que usei a sigla BRT para dar título a este artigo tão somente como um acrônimo de Bom Repensar Tudo.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

☉ A questão do idoso

O jornal A TARDE de 5/7 aborda um tema bastante delicado e recorrente, que é o aumento da população de idosos no Brasil e a ausência de políticas públicas voltadas para os mesmos diante do aumento da expectativa de vida. Segundo pesquisas, o número de pessoas com mais de 60 anos já ultrapassa a casa de 30 milhões. Enquanto alguns países da Europa disponibilizam lares e assistentes sociais para o bem-estar dos mais velhos, o governo brasileiro atribui o rombo da Previdência Social (que pecado) ao aumento do número de aposentadorias. Na minha opinião, há no Brasil três categorias de idoso. O rico, que vive bem, com cuidador e home care, se for o caso; o remediado, que ocupa um leito num “abrigo” particular; e o desvalido, que é jogado num depósito. Na maioria dos casos, os descendentes movimentam a conta bancária das aposentadorias. **CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM**

☉ Waldir Pires, encerrando

Ao escrever sobre o Sr. Waldir Pires, sabia que estava mexendo num vespeiro e expondo-me a ataques até irados. Não escrevi com ódio, como fui acusado, assim como também não com amor complacente nem desamor, senão com sinceridade e realismo. Deixo o julgamento dos textos aos leitores lúcidos, desapaixonados e libertos de ideologias limitantes e cercadoras — o público-alvo do meu comentário.

Aproveito o ensejo para agradecer o apoio e congratulações recebidos por e-mail. **WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM**

☉ Hexa

Final da liga dos campeões 2017: Real Madrid 3 Liverpool 1. O venerando Galvão Bueno comentou: Real Madrid é tricampeão mesmo (isto é de verdade) porque ganhou três títulos consecutivos. No entanto, quando os formadores de opinião esportiva se referem às seleções da Copa do Mundo não obedecem à mesma regra que vale para todas as modalidades de esportes praticadas, tanto as individuais (natação) ou coletivas (futebol). Por exemplo, a seleção do Uruguai ganhou dois títulos mundiais não sequenciais (1930 e 1950), por isso ela não é bicampeã, enquanto o Brasil,

que ganhou as copas de 58 e 62, é legítimo bicampeão mundial por ter conquistado dois títulos consecutivos. Além disso, ele ainda possui três títulos isolados: após oito anos (1970); após 24 anos (1994) e finalmente após 12 anos (2006). Só não entendo por que os profissionais da imprensa esportiva insistem em iludir a torcida brasileira com a conquista de um pseudo-hexa. Sendo assim, a bem da verdade, quero tranquilizar o torcedor amigo. Se o Brasil vencer a Copa deste ano, estará ganhando apenas mais um título que somado a cinco novos títulos consecutivos aí então chegará ao hexa, o que pessoalmente considero quase impossível. E se perder deixará de conquistar somente mais um título isolado. **JOSÉ PINTO DE QUEIROZ FILHO, MRJUSTICE2010@HOTMAIL.COM**

☉ Encontro dos presidenciáveis

O primeiro encontro dos candidatos presidenciáveis se deu entre empresários, ou seja, entre os ricos. Alckmin, Marina, Ciro, Bolsonaro, Meirelles, Alvaro Dias. Não convidaram nenhum representante do PT, que tem 30%/40% de intenção de voto, ou seja, o favorito para ganhar a eleição. Bolsonaro foi aplaudido dez vezes pelos ricos e prometeu colocar gerais nos ministérios. Mais uma pitada neoliberal e estará tudo resolvido. Portanto, definido o candidato dos ricos. Os demais candidatos enrolaram, ou prometeram as reformas almejadas pelos patrões (trabalhista, previdenciária), privatizações, ajustes, isen-

ções e redução dos impostos da renda. É a luta de classe milenar. Para o rico, tudo; para o trabalho, nada. Se correr como planejaram com o golpe (Lula Fora), será uma eleição fraudada, sem legitimidade, com agenda do “quanto pior melhor (para eles)”. O lema da estupidez. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

☉ A desculpa de Gilmar

Gilmar Mendes tenta justificar sua mudança de entendimento pela prisão de condenado em segunda instância em tortuosa declaração. “Nos admitimos que será permitida a prisão a partir da decisão de 2º grau, mas não dissemos que ela é obrigatória”. Em lógica elementar, se os juízes optam pela prisão após 2ª instância é porque é permitida e os condenados dispõem de condições de, caso estejam livres, continuar incorrendo em delito, movimentando valores escondidos, ameaçar testemunhas, destruir provas, ajustar depoimentos com comparsas e muitas outras atitudes criminosas. Exemplos disso estão aí para comprovar. Geddel foi preso em meados de 2017, solto após 10 dias e ficou sem tornozeleira eletrônica porque a PF de Salvador não dispunha do equipamento. Foi preso após descoberto apartamento onde acumulava 51 milhões de reais em malas e caixas. Será que Dirceu livre e solto vai criar galinha ou vai dar continuidade aos seus planos de poder tal como antes? **JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMALMEID@GMAIL.COM**

Enquanto países têm lares e assistentes para o bem-estar dos mais velhos, o governo brasileiro atribui o rombo da Previdência ao aumento do número de aposentadorias